

**NORMA E VARIAÇÃO:
A SALA DE AULA COMO ESPAÇO DE DISCUSSÃO
DO ENSINO DA GRAMÁTICA NORMATIVA
E DAS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS.**

Marina de Oliveira Rodrigues (UFT)

marioliveirareis@gmail.com

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)

luizpeel@uft.edu.br

Neste artigo discute-se o ensino da gramática normativa que tem como concepção básica de linguagem as normas gramaticais do falar e escrever “bem”. Analisando autores como Matta (2009) e Cavalcante (2011) que discutem as concepções de linguagem como “expressão do pensamento, instrumento de informação e forma de interação”, consideramos que a linguagem é uma atividade que agrega ações constituídas pelos sujeitos. À luz das análises de Marcuschi (2011), Bagno (2001) e Antunes (2003), a gramática está incluída naturalmente, está incorporada na língua, é uma das condições para que uma língua seja considerada como língua. (ANTUNES, 2003, p. 119). Portanto, a escola não pode impor um padrão dominante, o ensino da língua materna deve primar pelo valor social da linguagem como instrumento de libertação que agrega diversas variações de uso, inclusive a norma culta. A discussão é direcionada para a prática pedagógica de professores de língua portuguesa do ensino fundamental da rede pública estadual. Inclui pesquisa, análise e participação dos alunos.